

Folha de Londrina (PR)

15/02/2006

Política

Lula abre 10 pontos na disputa com Serra

Presidente tem recuperação na avaliação do governo e na aprovação do desempenho vencendo em todos os cenários

Brasília - A pesquisa **CNT/Sensus**, divulgada ontem, mostra uma recuperação na avaliação do governo e na aprovação do desempenho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em todos os cenários de primeiro e segundo turnos das eleições, Lula venceria o prefeito de São Paulo, José Serra (PSDB). Em apenas um, eles estariam empatados na margem de erro. No segundo turno, Lula venceria todos os candidatos com folga.

Numa possível disputa com Serra, por exemplo, Lula teria a vantagem de 10 pontos percentuais, ou seja, 47,6% para Lula contra 37,6% para Serra. A avaliação positiva do governo subiu de 31,1% em novembro para 37,5% em fevereiro. Já a avaliação negativa caiu de 29% para 21,4% no mesmo período.

A aprovação ao presidente seguiu a mesma tendência de melhora e passou de 46,7% para 53,3%. A desaprovação caiu de 44,2% para 38%.

A avaliação positiva e a aprovação a Lula superam valores registrados em setembro do ano passado, no auge da crise política do governo, o que mostraria, na avaliação dos governistas, a recuperação do presidente.

Para 42,4% dos entrevistados, a política econômica do governo está "no rumo certo". Na última sondagem sobre esta questão, apenas 37,5% das pessoas diziam concordar com os rumos da economia.

A margem de erro da pesquisa é de três pontos percentuais. Foram ouvidas 2.000 pessoas em 195 cidades entre os dias 6 e 9 de fevereiro.

Grotões - O diretor do Instituto **Sensus** Ricardo Guedes disse ontem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aparece numa situação muito confortável entre os eleitores nos chamados "grotões". "O Lula vai muito bem nos grotões podres, como dizia o ex-governador de Minas Gerais Tancredo Neves", disse.

Guedes também afirmou que acha pouco provável que o presidente venha a vencer a eleição presidencial ainda no primeiro turno. O diretor do Instituto **Sensus** lembrou que o Lula aparece hoje com intenção de voto menor do que a votação efetiva que teve nas eleições em 2002.

Guedes observou que, no primeiro turno das eleições em 2002, o então candidato Lula teve 41,6% dos votos. No segundo, 53%. No levantamento divulgado ontem, o presidente aparece com 40,2% numa simulação de primeiro turno com o prefeito de São Paulo, José Serra (PSDB), o ex-secretário de Governo e Coordenação do Estado do Rio Anthony Garotinho e a presidente nacional do Psol e líder do partido no Senado, Heloisa Helena (AL).

No segundo turno, contra Serra, Lula teria 47,6% dos votos. O diretor do instituto também afirmou que acha difícil fazer uma previsão sobre a continuidade da tendência de aumento da preferência de votos ao presidente.

Guedes ainda disse que a diferença entre os números da sondagem do Instituto Datafolha e da do **Sensus**, provavelmente, deve-se ao fato de que a pesquisa divulgada ontem contemplar os acontecimentos referentes a

fevereiro. O levantamento do Datafolha, segundo o diretor do **Sensus**, estava restrito a janeiro. (Colaborou Gustavo Freire/AE)

Felipe Recondo
Folhapress